



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Necessidade De Reanimação Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso

Autores: LARISSA VANUCHI RODRIGUES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP); JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP); FERNANDA DE CASTRO MILLEN (HOSPITAL DA MULHER PROF.DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI- CAISM- UNICAMP); SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP)

Resumo: Introdução: recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNPTMBP) são predispostos a maior necessidade de reanimação em sala de parto, podendo outros fatores, além da prematuridade, serem preditores para tal desfecho. Objetivo: determinar fatores de risco para necessidade de reanimação em RNPTMBP. Métodos: estudo de coorte com uso de banco de dados informatizados em hospital universitário público. Foram incluídos pacientes nascidos no próprio hospital, no período de 2006-2016, com idade gestacional (IG) 8805;24 semanas e peso de nascimento (PN)1.500 gramas. O desfecho avaliado foi necessidade de reanimação, definida como a aplicação de ventilação com pressão positiva (máscara e/ou tubo traqueal). Foram feitas análises bi e multivariada por regressão logística (RL) com variáveis maternas (idade, raça, escolaridade, realização de pré-natal, hipertensão arterial, diabetes gestacional, corioamnionite, uso antenatal de corticoesteróide, hemorragia periparto, tipo de gestação – única ou múltipla, tipo de parto – cesárea ou vaginal, e variáveis do neonato (sexo, PN e IG). Avaliação por teste de qui-quadrado ou Mann-Whitney. Nível de significância aceito:5. Resultados: foram analisados 1.073 RNPTMBP. Destes 515 (48) necessitaram reanimação. Na análise bivariada foram estatisticamente significativos como fatores de risco: diabetes mellitus (10,4x6,2,p=0,0013), corioamnionite (7,8x3,0,p0,0001), hemorragia periparto (9,4x3,4,p0,0001), parto vaginal (27,0x21,0,p0,021) e sexo masculino (54,4x47,7,p=0,028). Hipertensão arterial (32,7x46,4,p0,0001) e uso antenatal de corticoesteróide (73,6x82,4,p0,00001) foram fatores protetores significativos para o desfecho avaliado. A análise múltipla por RL, ajustada para PN e IG, mostrou como variáveis independentemente associadas ao desfecho: hipertensão arterial (OR 0,635 IC 95 0,482-0,83,p=0,001), uso antenatal de corticoesteróide (OR 0,637 IC95 0,47-0,86,p=0,004), presença de diabetes mellitus (OR 1,970 IC95 1,246-3,125p=0,004), corioamnionite (OR 2,440 IC95 1,333-4,464,p=0,0042) e hemorragia periparto (OR 2,879 IC95 1,634-5,073,p0,0001). Conclusão: a presença de corioamnionite, diabetes gestacional e hemorragia periparto aumentam significativamente o risco de necessidade de reanimação neonatal em RNPTMBP. Hipertensão arterial e uso antenatal de corticoesteróide agem como fatores protetores para esse desfecho.